

Ilhabela

213 km
de São Paulo

3 horas
de carro do Aeroporto
Internacional de Guarulhos

+ de 40 praias

165 km de costa

Trilhas e cachoeiras

PONTOS DE MERGULHO

- Praia de Indaiáuba
- Naufrágio Therezina
- Naufrágio Velásquez
- Naufrágio Aymoré
- Ilhote do Julião
- Praia do Portinho
- Ilha das Cabras
- Praia da Pacuíba
- Furnas
- Praia do Jabaquara
- Praia da Fome
- Praia do Poço
- Ilha dos Búzios
- Ilha Sumitica
- Arquipélago de Alcatrazes



Uma experiência inesquecível

- ➔ Até 20 metros de visibilidade
- ➔ Santuário Ecológico Municipal da Ilha das Cabras
- ➔ Dezenas de naufrágios
- ➔ Grutas, lajes e parcséis
- ➔ Mergulho em águas abrigadas
- ➔ Mergulho em águas abertas

O mar de Ilhabela guarda mistérios, histórias e muita vida.

Suas águas cristalinas e a visibilidade, que pode chegar a até 20 metros, são um verdadeiro convite a explorar este fantástico universo submarino. Com 165 km de costa, ilhas, ilhotes, grutas, lajes, parcséis, e seus mais de 15 pontos de mergulho, o arquipélago é o destino ideal para mergulhadores iniciantes ou experientes.

Nossa rede hoteleira diversificada, rica gastronomia, cultura e natureza fazem de Ilhabela um destino único. Escolha a operadora de mergulho de sua preferência e viva uma experiência inesquecível!



ILHABELA

Arquipélago de Alcatrazes



Mergulho em Ilhabela

O arquipélago de Ilhabela é um verdadeiro paraíso para mergulhadores, tanto para iniciantes quanto para os mais experientes. Um dos melhores destinos de mergulho do país, com 165 km de costa e visibilidade que pode chegar até 20 metros. São pelo menos 15 pontos de mergulho e diferentes operadoras locais prontas para oferecer a melhor experiência. A linha costeira modela a paisagem formada pelo encontro da exuberante Mata Atlântica, preservada em 94% da cidade, com o mar. Abaixo da linha d'água, um mundo à parte se revela através de rica biodiversidade que inclui peixes, tartarugas, raias, moreias, corais, diferentes espécies de moluscos e artrópodes, baleias e golfinhos. Piscinas formadas pela costeira, grutas, lajes e parcséis servem de abrigo para a vida marinha e revelam um novo universo a ser explorado. Os naufrágios merecem destaque e enriquecem o imaginário de quem visita o município, além de uma boa opção para mergulho, são fontes de muitas histórias e lendas. Ilhabela possui dezenas de naufrágios, boa parte

deles históricos, ocorridos durante os séculos XIX e XX. Diferentes causas contribuíram para isso, como relevo acidentado, correntes marítimas, tempestades e o magnetismo encontrado em pedras das encostas da ilha, que desorientavam as bússolas das embarcações, levando-as de encontro à costeira. O mais famoso foi o do Príncipe de Astúrias, uma das maiores tragédias da navegação: o luxuoso transatlântico foi construído no mesmo estaleiro do Titanic e afundou em 1916 na Ponta da Pirabura, após chocar-se contra uma laje submersa que abriu um rasgo de 44 metros em seu casco, o que lhe fez ir ao fundo em apenas 5 minutos. O mergulho no Príncipe de Astúrias é extremamente técnico e restrito a pouquíssimos dias ao ano, em função das condições naturais do local onde ele se encontra. Mas o arquipélago possui dezenas de pontos de mergulho, em águas abrigadas pelo Canal de São Sebastião ou em águas abertas. Um dos grandes destaques é a Ilha das Cabras, que faz parte do santuário ecológico municipal e está apenas há 170 metros da Praia das Pedras Miúdas. Alcatrazes também é bastante procurado para mergulho. Embora não faça parte do arquipélago de Ilhabela, integra a Estação Ecológica Tupinambás e Refúgio de Alcatrazes. Operadoras de mergulho e receptivos de Ilhabela oferecem ao visitante a oportunidade de conhecer este lugar de grande beleza.



turismoilhabela.com
Referências: Ilhabela e seus Enigmas; Portal Arquipélago Ilhabela; Estórias e História de Ilhabela; Plano de Manejo do Parque Estadual de Ilhabela.
Colaboração: Operadoras de Mergulho de Ilhabela; Refúgio de Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes.

Guia de Mergulho de Ilhabela



ILHABELA



Flutuação

Também conhecido como **snorkel** ou **snorkeling**. Este é o primeiro passo no mundo do mergulho e pode ser praticado por pessoas de diferentes idades. Nesta modalidade não é utilizado cilindro de ar comprimido, e sim snorkel, máscara e nadadeiras. O praticante literalmente flutua enquanto desvenda o mundo submerso de rochas, peixes coloridos e outros seres marinhos.



Batismo

Nesta modalidade a pessoa faz seu primeiro mergulho com cilindro de ar comprimido e demais equipamentos, explorando uma profundidade de até 10 metros. O praticante recebe um treinamento com as informações básicas para um mergulho seguro, depois é acompanhado pelo instrutor certificado durante toda a experiência em meio ao mundo submarino.



Mergulho credenciado

É praticado por pessoas que já realizaram um curso de mergulho e possuem certificado válido, estando habilitadas a mergulhar em diferentes lugares do mundo. Além de mais liberdade e conhecimento que permitem explorar profundidades maiores que 10 metros, o contato com a vida submarina e o desejo de explorar novos ambientes ampliam a qualidade da experiência e a paixão pelo mergulho. Caso queira se credenciar, em Ilhabela diferentes operadoras de mergulho oferecem cursos, escolha a de sua preferência.



Mergulho técnico

Esta modalidade é destinada a mergulhadores experientes, que desejam ir além do mergulho recreativo e explorar profundidades maiores que 40 metros. Neste caso são necessários treinamentos e equipamentos específicos. Embora aumente a complexidade da operação, o praticante tem o privilégio de conhecer ambientes, paisagens e formas de vida ainda mais restritos.



Modalidades de Mergulho

Infraestrutura turística, serviços de qualidade e ótimos pontos de mergulho fazem do arquipélago de Ilhabela um destino que não pode faltar no checklist dos mergulhadores. Mesmo para quem nunca mergulhou há diferentes opções para iniciar a exploração do universo submarino.

Confira as diferentes modalidades de mergulho e veja qual está mais de acordo com o que você está buscando.



Pontos de Mergulho



Foto: Marcos Cara



Praia de Indaiaúba

A Praia de Indaiaúba é um daqueles paraísos conhecidos por poucos, um verdadeiro refúgio de águas cristalinas. A praia fica no extremo sul de Ilhabela, a 34,7 km do pier do Perequê. O acesso é feito por barco ou por uma trilha de 6,7 km a partir da Praia do Bonete. A profundidade em Indaiaúba chega a 4 metros e as pedras da costa formam poços naturais, o que faz de lá um ótimo local para flutuação, sendo possível contemplar lindos peixes recifais como o budião, sargentos, linguados, garoupas e também a tartaruga-verde.



Foto: Paulo Stefani



Foto: Paulo Stefani

Praia do Poço

A Praia do Poço está a 20,4 km do pier do Perequê e também só pode ser acessada por barco. A praia é rústica e isolada, moldada pela Mata Atlântica, ainda conta com uma cachoeira que deságua no mar. A profundidade vai de 3 a 7 metros. Sua enseada, repleta de pedras, serve de abrigo para a vida marinha e faz do local um ótimo ponto para flutuação ou mergulho com cilindro de ar comprimido.

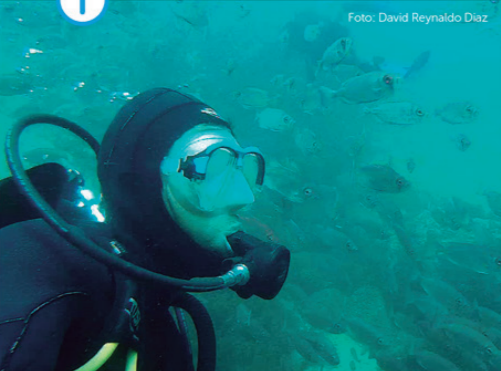


Foto: David Reynaldo Diaz



Foto: Aurelio Ruffo

Furnas

A costeira de Furnas está a 19,7 km da balsa, entre as praias da Pacuíba e do Jabaquara. Com águas cristalinas e abrigadas é um ótimo ponto de mergulho. A profundidade varia entre 2 e 14 metros, ideal para o mergulho com cilindro de ar comprimido. A vida subaquática é formada por corais, raias, garoupas, ouriços, estrelas-do-mar e tartarugas.



Foto: David Reynaldo Diaz



Foto: Davilson Santos

Naufrágio Velásquez

Transatlântico de 153 metros de comprimento construído em 1906 para ser um navio de carga e de passageiros, ligando Nova York a Buenos Aires, com escalas no Brasil. O naufrágio aconteceu em 1908, próximo à Ponta da Sela, devido ao forte nevoeiro que cobria a região. Provavelmente por um erro de navegação o navio se aproximou da costeira em rota de colisão. Na tentativa de mudança brusca de direção, a popa do navio bateu nas pedras abrindo grandes rasgos no casco, assim o Velásquez encalhou e adernou. Embora encontre-se desmantelado, este é um naufrágio muito procurado para mergulho devido à proximidade da costa. A profundidade onde o navio se encontra varia de 12 a 26 metros. A embarcação abriga muita vida marinha em seus arredores, como donzelas, sargentos e garoupas.



Foto: Davilson Santos

Ilhote do Julião

Também conhecido como Ilha da Prainha, está a 300 metros da Praia do Julião (sul da ilha) e a 5,6 km da balsa. Faz parte do Parque Estadual de Ilhabela, sendo uma área de regeneração de criadouros naturais da fauna marinha. Não é permitido desembarcar na ilha, que costuma abrigar um ninhal de aves migratórias, os trinta-réis-de-bico-vermelho, nos meses mais frios do ano. Para quem chega pelo mar, a paisagem formada pela Mata Atlântica e a praia ao fundo encanta. Embaixo d'água, onde a profundidade varia de 2 a 10 metros, é possível fazer flutuação ou mergulho com cilindro de ar comprimido (batismo ou credenciado).



Foto: Paulo Stefani



Foto: David Reynaldo Diaz

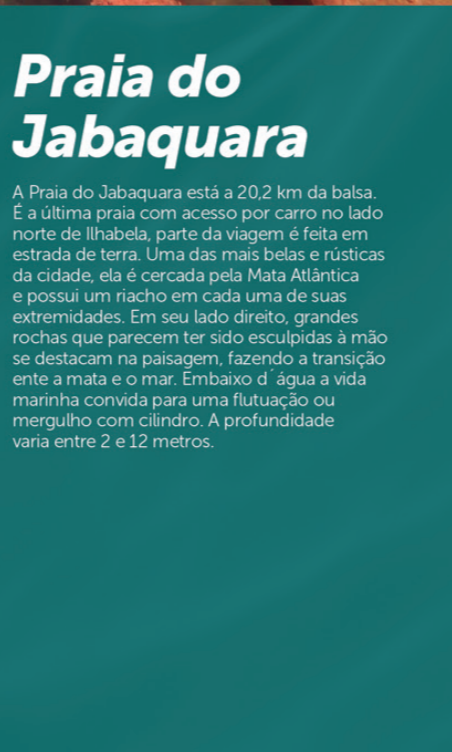


Foto: Aurelio Ruffo

Praia do Jabaquara

A Praia do Jabaquara está a 20,2 km da balsa. É a última praia com acesso por carro no lado norte de Ilhabela, parte da viagem é feita em estrada de terra. Uma das mais belas e rústicas da cidade, ela é cercada pela Mata Atlântica e possui um riacho em cada uma de suas extremidades. Em seu lado direito, grandes rochas que parecem ter sido esculpidas à mão se destacam na paisagem, fazendo a transição ente a mata e o mar. Embaixo d'água a vida marinha convida para uma flutuação ou mergulho com cilindro. A profundidade varia entre 2 e 12 metros.

Praia da Fome

Este é mais um dos paraísos isolados de Ilhabela, não é possível chegar de carro, somente de barco (17,7 km a partir do pier do Perequê). O local abriga uma comunidade tradicional caiçara e guarda algumas histórias, uma delas está relacionada ao nome da praia: contam que lá já funcionou uma fazenda para engorda de escravos, que chegavam da África famintos e debilitados. Era necessário que ganhassem peso para serem vendidos a um preço melhor. Apesar dessa história, a beleza da praia impressiona. A profundidade no local varia entre 3 e 10 metros. Suas águas claras e esverdeadas são um ótimo convite à flutuação ou ao mergulho com cilindro, sobretudo do lado esquerdo da praia, onde a costeira e um parcel abriga diferentes espécies marinhas.



Foto: Kelen Leite

Praia da Pacuíba

A Praia da Pacuíba fica no lado norte da ilha, a 16 km da balsa. Além de atrair banhistas, sua encosta também é procurada para flutuação ou mergulho com cilindro de ar comprimido. A profundidade varia de 3 a 8 metros. Suas encostas repletas de pedras formam um parcel que abriga uma rica fauna marinha formada por salemas, raias-chita, sargentos, donzelas, esponjas, tartaruga-verde.



Foto: Paulo Stefani

Ilha dos Búzios

Está a 30 km do pier do Perequê. A ilha abriga uma comunidade tradicional caiçara e fica em território do Parque Estadual de Ilhabela. Lá vivem cerca de 30 famílias em casas de alvenaria e pau-a-pique, que se dedicam principalmente à pesca. Este paraíso isolado é um dos principais pontos de mergulho de Ilhabela, com grutas, parciais, fendas e passagens entre as rochas que abrigam peixes, moreias, raias, corais e tartarugas. A profundidade vai de 8 a 30 metros, sendo um local ideal para a prática de diferentes modalidades de mergulho.



Foto: David Reynaldo Diaz

Ilha das Cabras

É o ponto de mergulho mais procurado da cidade, sobretudo para a flutuação e batismo. A ilha integra o Santuário Ecológico Municipal da Ilha das Cabras, está localizada em frente à Praia das Pedras Miúdas e a 2 km da balsa, no sul de Ilhabela. Embora esteja no Canal de São Sebastião, há correntes marinhas no local. A profundidade varia de 2 a 6 metros e uma trilha subaquática guia o mergulhador entre uma estátua de Netuno (muito procurada para fotos), uma âncora, um chassi naufragado e uma rica fauna formada por raias, peixes frades, garoupas, coral-baba-de-boi, coral-cérebro, esponjas, estrelas-do-mar, ouriços e tartarugas-verdes.



Foto: Léo Francini

Naufrágio Therezina

Navio a vapor brasileiro construído em 1905. Naufragou em 1919 no Borrifos, quando fazia sua rota entre o Porto de Santos e o Porto de Le Havre, na França. A embarcação de 97 metros de comprimento chocou-se contra as rochas e partiu-se em duas. Felizmente, toda a tripulação se salvou. O acidente nunca teve uma causa conclusiva, mas provavelmente aconteceu devido ao mau tempo que castigava a ilha na época, com mar agitado e forte vento sul. Há quem diga também que o Therezina foi mais uma vítima do magnetismo das rochas da costa de Ilhabela. A profundidade no local é de até 14 metros, atualmente existem apenas destroços do navio, porém é um dos naufrágios mais procurados para mergulho na cidade.



Foto: David Reynaldo Diaz